



AGROCLUSTER  
RIBATEJO PORTUGAL

# REVISTA DE IMPRENSA

N.º 2/2013



# Notícias

# Agrocluster


**OMIRANTE.PT**

 Órgão de Comunicação: **DIÁRIO ONLINE**
**DATA: 28 março 2013**
**Página: online**
**Assunto: Projetos aprovados**
*Economia*

28 Mar 2013, 13:25h

## ***Aprovados projectos para a internacionalização e competitividade de empresas da região***



10.128 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Foram aprovadas duas candidaturas para o financiamento de projectos da Associação Empresarial da Região de Santarém - Nersant e do AgroCluster Ribatejo, no âmbito do Sistema de Apoio a Acções Colectivas e do Promoção e Capacitação Institucional. Um dos projectos, promovido pela Nersant é o RibatejoExport, que visa a promoção da competitividade e a internacionalização das PME. O outro, promovido pelo AgroCluster Ribatejo, é o Agrocompetete, que pretende definir uma estratégia para a competitividade do sector agro-industrial.

O RibatejoExport vai permitir a realização de diversas iniciativas de desenvolvimento empresarial no estrangeiro, como a presença em certames internacionais, como a FIC 2013, a exposição agro-pecuária de Goiás, em 2014, e a FILDA 2014. A Nersant está já a preparar uma acção na Beira, em Moçambique, para uma mostra de produtos e acção promocional, que vai decorrer em Outubro. O projecto tem ainda como finalidade a produção e disponibilização de informação de gestão a pequenas e médias empresas, estando prevista a realização de três estudos prospectivos de cariz sectorial (metalomecânica, serviços para construção, e materiais para construção), com o objectivo de identificar oportunidades de internacionalização e definir o respectivo posicionamento para o mercado de Moçambique.

No âmbito do Agrocompetete, o AgroCluster Ribatejo pretende produzir e disponibilizar informação de apoio ao desenvolvimento, promover os produtos regionais e da fileira agro-industrial e apoiar a inovação organizacional. A organização e promoção de um ciclo de seis seminários, workshops e sessões de divulgação relevantes para PME's agro-industriais e a realização de estudos sobre tendências de consumo de mercados internacionais e novas tecnologias para apoio ao desenvolvimento das empresas do sector, são outras das iniciativas previstas.

O Agrocompetete vai permitir ainda a organização de uma mostra de promoção da fileira agro-industrial da região e de apresentação de potencialidades da região a potenciais investidores estrangeiros e importadores em 2013, através de encontros de negócio. Está ainda prevista a criação de uma mostra permanente de produtos agro-industriais da região.

Órgão de Comunicação:



DATA: 29 março 2013

Página: online

Assunto: Nersant e Agrocluster assinaram contratos de financiamento

## Nersant e Agrocluster assinaram contratos em Beja

[PDF](#) [PRINT](#) [EMAIL](#)

Avaliação: ○○○○○ / 0

Fraco ○ ○ ○ ○ ○ Bom 

Notícias | Economia

Escrito por Redação on Sexta, 29 Março 2013 10:13




FILDA 2014.

A Nersant e o Agrocluster Ribatejo assinaram dois contratos de financiamento no âmbito dos regulamentos específicos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) e Promoção e Capacitação Institucional (PCI), dois projetos aprovados pelo INALENTEJO.

No âmbito do SIAC, a presidente da direção da associação empresarial, Maria Salomé Rafael, assinou o contrato de financiamento do RibatejoExport, um projeto que visa a promoção da competitividade e a internacionalização das PME.

"Estão já previstas diversas ações que pretendem cumprir este objetivo", explica uma nota de imprensa da Nersant, casos da presença em certames internacionais, como a FIC 2013, a exposição agropecuária de Goiás, em 2014, e a

No próximo mês de outubro, a associação empresarial ribatejana vai colocar em marcha a primeira destas ações, deslocando-se à Beira, em Moçambique, para uma mostra de produtos e ação promocional, acrescenta a mesma nota.

Na mesma cerimónia, que decorreu nas instalações do NERBE, em Beja, foi ainda assinado o contrato de financiamento do Agrocompeti, um projeto que tem como promotor o AgroCluster Ribatejo e que pretende definir uma estratégia para a competitividade do setor agroindustrial.

"O AgroCluster Ribatejo pretende produzir e disponibilizar informação de apoio ao desenvolvimento (relevante para as PME da Região), promover os produtos regionais e da fileira agroindustrial e apoiar a inovação organizacional", salienta o documento.

A organização e promoção de um ciclo de seis seminários, workshops e sessões de divulgação relevantes para PME's agroindustriais, e a realização de estudos sobre tendências de consumo de mercados internacionais são algumas das atividades a desenvolver pelo AgroCluster Ribatejo ao abrigo do Agrocompeti.

Órgão de Comunicação:

**RIBATEJO**

Assunto: Financiamento aprovado para promoção empresarial

DATA: 3 abril 2013

Página: online

## Nersant e Agrocluster Ribatejo conseguem financiamento para promoção empresarial

Fundos Europeus a caminho para financiar um projeto de apoio à exportação e outro de apoio à fileira agroindustrial

por Bruno Oliveira

a 3 de Abril de 2013

em Economia

Comentários (0)



A Nersant e o seu parceiro Agrocluster Ribatejo viram aprovados, pelo INALENTEJO, dois projetos de financiamento para apoiar as empresas da região. Os financiamentos agora aprovados, e assinados em Beja na passada semana, inserem-se no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas e PCI – Promoção e Capacitação Institucional.

A Nersant cabe a coordenação do projeto RibatejoExport, uma iniciativa que visa a promoção da competitividade e a internacionalização das PME. A associação tem já previstas diversas ações que pretendem cumprir este objetivo, nomeadamente, através da presença em certames internacionais, como a FIC 2013, a exposição agropecuária de Goiás, em 2014, e a FILDA 2014. No próximo mês de outubro, a Nersant vai colocar em marcha a primeira destas ações, deslocando-se à Beira, em Moçambique, para uma mostra de produtos e ação promocional.



O RibatejoExport prevê ainda a produção e disponibilização de informação de gestão às PME's e a realização de três estudos prospetivos de cariz setorial (metalomecânica, serviços para construção, e materiais para construção). Estes estudos têm como objetivo facultar informação específica para o posicionamento das empresas no mercado de Moçambique.

Na mesma cerimónia, foi ainda assinado o contrato de financiamento do Agrocompete, projeto que tem como promotor o AgroCluster Ribatejo. Neste caso, o objetivo é apoiar a elaboração de uma estratégia para a competitividade do setor agroindustrial e a criação de uma rede de informação ao desenvolvimento, financiado ainda a promoção dos produtos regionais e da fileira agroindustrial. Neste âmbito, está ainda prevista a realização de um ciclo de seis seminários, workshops e sessões de divulgação relevantes para PME's agroindustriais, a realização de estudos sobre tendências de consumo de mercados internacionais e novas tecnologias para apoio ao desenvolvimento das empresas do setor, a organização de evento / mostra de promoção da fileira agroindustrial da região e de apresentação de potencialidades da região a potenciais investidores estrangeiros e importadores em 2013 (encontros de negócio), e a criação de uma mostra permanente de produtos agroindustriais da região.



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

**DATA: 08 abril 2013**

**Página: online**

**Assunto: Indústria de processamento de tomate**

Agro-alimentar

### Indústria de processamento de tomate planeia centro de excelência de I&D no País

Sector pretende estabelecer parceria com universidades para investigação e desenvolvimento.

A indústria de transformação de tomate que detém fábricas em Portugal está apostada em melhorar e aumentar a produção da cultura no país, criando um centro de excelência com o meio universitário, onde os agricultores nacionais sejam também interlocutores.

"Gostaríamos de investir em tentar copiar o modelo norte-americano. Achamos muito importante ambicionar que este crescente de produção em Portugal continue", afirma Martin Stilwell, presidente da Associação dos Industriais de Tomate (AIT). Para este responsável, administrador da HIT - Holding Transformadora de Tomate (controlada pelos nipónicos da Kagome e segunda maior processadora do país, a seguir à Sugalida), "não há razão para que não estejamos a produzir dois milhões de toneladas" em Portugal, o que se concretizasse equipararia o país com a região líder mundial da produtividade neste tipo de cultura, a Califórnia.

"A estratégia" passa então por fazerem aquilo que os outros não querem fazer", asaber, "formalizar um sistema de Investigação e Desenvolvimento" (I&D) que reúna "agricultores, produtores e universidades" para "criar algum 'expertise' em Portugal". "É espantoso como conseguimos ultrapassar as dificuldades" encontradas na cultura e na indústria, afirma, "quando, do ponto de vista humano Portugal não tem uma grande escola para o sector". A indústria, em que hoje quatro empresas controlam 90% da produção, acabam por "ir buscar gente muito nova e treiná-la dentro das próprias companhias". Também neste aspecto, "era melhor não ter tanta dependência", neste caso, da "escola de Itália", onde o sector está enraizado também no currículo académico.

Num cenário em que, reconhece, "algumas universidades [portuguesas] têm sofrido muito nos últimos dois anos por falta de verbas", Martin Stilwell defende que a indústria está determinada no seu investimento em excelência de I&D no país: "Todos reconhecemos que temos de o fazer, já avançamos muito, agora só falta definir o modelo a adoptar - o que vamos fazer, quando, como e onde".

#### Menos, às vezes, pode ser mais

Portugal está hoje com uma produção de 1,2 milhões de toneladas (números finais da campanha de 2012), registando nos últimos anos "aumento de produtividade de 2% e 3% da cultura" de tomate. Os dados da AIT apontam para a venda para o exterior de quase 95% da produção (que lhe confere a classificação de quarto maior exportador de tomate transformado, a seguir à China, EUA e Itália), gerando um volume de negócios anual de 250 milhões de euros. A fiação emprega 5.500 colaboradores.

Martin Stilwell admite que Portugal tem escapado ileso à crise do resto do Sul da Europa nas últimas campanhas, mas não esquece "os grandes concorrentes: EUA e China". Está, por isso, "muito preocupado" com a "eliminação das fronteiras" entre os dois lados do Atlântico, que pode ter no sector um impacto "muito perigoso". "Temos de olhar para os nossos concorrentes, onde não somos competitivos", nomeadamente nos custos de energia, "na dimensão das empresas, que contudo é compensada pela especialização dos produtos que os EUA não fazem", e no custo e cobertura dos seguros agrícolas.

2013-04-08 07:57

Isabel Aveiro, Jornal de Negócios



Órgão de Comunicação:

Assunto: AgroCluster – Natureef

**DATA: 26 abril 2013**

**Página: online**

## AgroCluster Ribatejo reforça parcerias internacionais

26.04.2013

Tendo em conta que uma das linhas estratégicas do AgroCluster Ribatejo é o reforço das suas relações internacionais, este cluster concorreu a mais um projeto internacional, integrando o consórcio NATUREEF, um dos 11 consórcios internacionais aprovados recentemente.



Na sequência da apresentação de candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP), direcionado a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersetorial, o AgroCluster Ribatejo foi selecionado para integrar a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais. Esta distinção vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas, bem como vem reforçar a importância que a área da eficiência em recursos naturais representa para este duster agroindustrial.

De referir que para se candidatar a este consórcio, o AgroCluster Ribatejo teve de fazer prova do selo de bronze que lhe foi atribuído pelo European Cluster Excellence Initiative, Managers' Club, projeto criado pela Comissão Europeia, que confere a este duster uma gestão e funcionamento de excelência.

A NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito 'Recurso Natural Eficiente', que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Para além do AgroCluster Ribatejo, o NATUREEF integra ainda parceiros de 9 países europeus: Biomastec (Alemanha), Vegepolys (França), Green Synergy Cluster (Bulgária), Environment Cluster (Áustria), Green Chemistry (Polónia), Innoskart (Hungria), Crea Hydro & Energy (República Checa), Inbiom (Dinamarca) e Femac (Espanha).

Desta forma, o consórcio tem como objetivo final o crescimento do conhecimento base das empresas, em conjunto com o uso orientado, sustentável e reciclado dos recursos naturais, melhorando a sua eficiência na cadeia agroalimentar e da energia. O consórcio pretende assim, responder à necessidade de mais inovações científicas em gestão de recursos naturais, através de pesquisa orientada, assim como à necessidade de desenvolvimento de negócios e à adaptação de técnicas existentes nos setores envolvidos no consórcio, como biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este duster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

O surgimento de novas cadeias de valor, que reúnam de forma inovadora as empresas de diferentes setores, a prestação de um melhor apoio às PME na concorrência global e a oferta, em grande escala, de soluções inovadoras para melhorar enfrentar os desafios globais, são, desta forma, as vantagens inerentes à integração do AgroCluster na rede NATUREEF.





Órgão de Comunicação:

Assunto: Seminário Teste do Consumidor

**DATA: 30 abril 2013**

**Página: online**

## AgroCluster ensina a melhorar vendas através do teste do consumidor

PDF PRINT EMAIL

Notícias | Breves

Escrito por Redação on Terça, 30 Abril 2013 16:26

SHARE

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Associação Empresarial da Região de Santarém (Nersant) e da empresa Qualiteste, vai realizar, no dia 7 de maio, pelas 17h00, em Torres Novas, uma sessão que visa explicar às empresas como melhorar a venda dos seus produtos, através do teste do consumidor.

O seminário vai explicar o que são os testes do consumidor, através da intervenção de Irene Alves, da Qualiteste. Esta empresa vai ainda dar a conhecer a utilidade deste tipo de teste, quer no mercado nacional, quer no mercado internacional.

De forma a ilustrar o teste do consumidor, a sessão vai ainda levar a cabo uma demonstração prática de um teste do consumidor (prova de produto e demonstração de resultados).

As inscrições são gratuitas através do email [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou do número 249 839 500.



Órgão de Comunicação:

Assunto: Participação na APAS 2013

**DATA: 30 abril 2013**

**Página: online**

**APAS realiza-se no Brasil em maio**

### **AgroCluster Ribatejo presente na maior feira de supermercados do mundo**

É já no mês de maio, entre os dias 6 e 9, que o AgroCluster Ribatejo vai estar na APAS 2013 – 29.º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados, que irá decorrer na Expo Center Norte, em São Paulo, no Brasil. O AgroCluster Ribatejo leva ao certame quatro empresas portuguesas, que poderão expor os seus produtos no stand de Portugal.

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, CRL, Cofisa – Conservas de Peixe da Figueira, S.A., e FritoForno, Lda., são as quatro empresas que irão viajar com o AgroCluster, e que irão ter a oportunidade de expor os seus produtos na maior feira de supermercados do mundo. O arroz, as frutas, nomeadamente pera rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados, refeições pré-cozinhadas e sobremesas ultracongeladas, serão os produtos a promover e a expor durante o certame por estas empresas, que irão estar representadas juntamente com o AgroCluster Ribatejo, no stand de Portugal.

Com a expectativa de receber 550 expositores nacionais e internacionais, distribuídos em 68 mil m<sup>2</sup>, a APAS 2013 consolida uma vez mais a sua representatividade para o setor do retalho. Este ano, serão cerca de 70 mil os empresários e executivos deste setor representados no certame, que já vai na sua 29.ª edição. Este ano, a APAS 2013 terá como tema o “Capitalismo Consciente – Prosperar construindo relações de valor”, realizando-se durante o certame, diversas palestras relacionadas com esta questão.



AGROCLUSTER  
RIBATEJO PORTUGAL



Órgão de Comunicação:

Assunto: Seminário Teste do Consumidor

**DATA: 02 maio 2013**

**Página: online**

## AgroCluster Ribatejo ensina como melhorar a venda de produtos



De 07.05.2013 a 07.05.2013



Pólos e Clusters



Sessão de esclarecimento/apresentação

Saiba como melhorar a venda dos seus produtos, através do teste do consumidor.

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da NERSANT e da Qualiteste, vai realizar, no próximo dia 07 de maio, pelas 17h00, em Torres Novas, uma sessão que tem como objetivo explicar às empresas do Ribatejo, como melhorar a venda dos seus produtos, através do teste do consumidor.

A sessão realiza-se no dia 07 de maio, pelas 17h00, em Torres Novas, e conta com a presença, na sessão de abertura, do Presidente da Direção do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

O seminário vai explicar o que são os testes do consumidor, através da intervenção de Irene Alves da Qualiteste. Esta empresa vai ainda dar a conhecer a utilidade deste tipo de teste, quer no mercado nacional, quer no mercado internacional. De forma a ilustrar o teste do consumidor, a sessão vai ainda levar a cabo uma demonstração prática de um teste do consumidor (prova de produto e demonstração de resultados).

Os interessados em participar nesta sessão, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para o e-mail [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou para o número 249 839 500. As inscrições são gratuitas.

## AgroCluster Ribatejo reforça parcerias internacionais

Transferência de tecnologia para empresas da região é o objectivo

Na sequência da apresentação de candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP), direccionado a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersectorial, o AgroCluster Ribatejo foi seleccionado para integrar a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais.

Esta distinção vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas, bem como reforçar a importância que a área da eficiência em recursos naturais representa para este cluster agroindustrial. “O Agrocluster Ribatejo deu desde sempre muita atenção à utilização ambientalmente sustentável dos recursos do seu território, em linha com uma das orientações estratégicas do próximo quadro da PAC”, referiu o presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

Para se candidatar a este consórcio, o AgroCluster Ribatejo teve de fazer prova do selo de bronze que lhe foi atribuído pelo European Cluster Excellence Initiative, Managers’ Club, projecto criado pela Comissão Europeia, que confere a este cluster uma gestão e funcionamento de excelência.

A NATUREEF é um consórcio que pretende promover “um novo modelo de negócios”, projectando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersectorial; facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito ‘Recurso Natural Eficiente’, que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Para além do AgroCluster Ribatejo, o NATUREEF integra ainda parceiros de 9 países europeus: Biomastec (Alemanha), Vegepolys (França),

Green Synergy Cluster (Bulgária), Enviroment Cluster (Áustria), Green Chemistry (Polónia), Innoskart (Hungria), Crea Hydro & Energy (República Checa), Inbiom (Dinamarca) e Femac (Espanha).

O consórcio tem como objectivo final o crescimento do conhecimento base das empresas, em conjunto com o uso orientado, sustentável e reciclado dos recursos naturais, melhorando a sua eficiência na cadeia agroalimentar e da energia. Pretende assim, responder à necessidade de mais inovações científicas em gestão de recursos naturais, através de pesquisa orientada, assim como à necessidade de desenvolvimento de negócios e à adaptação de técnicas existentes nos sectores envolvidos no consórcio, como biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

APAS REALIZA-SE NO BRASIL EM MAIO

## AgroCluster Ribatejo marca presença na maior feira de supermercados do mundo

Redação em Quinta, Maio 2, 2013 - 22:56

 Partilhar
  Imprimir
  PDF

É já no próximo mês de maio, entre os dias 6 e 9, que o AgroCluster Ribatejo vai estar na APAS 2013 – 29.º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados. O AgroCluster Ribatejo leva ao certame quatro empresas portuguesas, que poderão expor os seus produtos no stand de Portugal.

É já no próximo mês de maio que o AgroCluster Ribatejo viaja para o Brasil com quatro empresas portuguesas, para marcar presença na APAS 2013.

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, CRL, Cofisa – Conservas de Peixe da Figueira, S.A., e Frito forno, Lda., são as quatro empresas que irão viajar com o AgroCluster, e que irão ter a oportunidade de expor os seus produtos na maior feira de supermercados do mundo. O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados, refeições pré-cozinhadas e sobremesas ultracongeladas, serão os produtos a promover e a expor durante o certame por estas empresas, que irão estar representadas juntamente com o AgroCluster Ribatejo, no stand de Portugal.

Com a expectativa de receber 550 expositores nacionais e internacionais, distribuídos em 68 mil m<sup>2</sup>, a APAS 2013 consolida uma vez mais a sua representatividade para o setor do retalho. Este ano, serão cerca de 70 mil os empresários e executivos deste setor representados no certame, que já vai na sua 29.ª edição. Este ano, a APAS 2013 terá como tema o “Capitalismo Consciente – Prosperar construindo relações de valor”, realizando-se durante o certame, diversas palestras relacionadas com esta questão.

## *Economia*

Transferência de tecnologia para empresas da região é o objectivo

# **AgroCluster Ribatejo reforça parcerias internacionais**

Edição de 2013-05-02



Na sequência da apresentação de candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP), direccionado a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersectorial, o AgroCluster Ribatejo foi seleccionado para integrar a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais.

Esta distinção vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas, bem como reforçar a importância que a área da eficiência em recursos naturais representa para este cluster agroindustrial. "O Agrocluster Ribatejo deu desde sempre muita atenção à utilização ambientalmente sustentável dos recursos do seu território, em linha com uma das orientações estratégicas do próximo quadro da PAC", referiu o presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

Para se candidatar a este consórcio, o AgroCluster Ribatejo teve de fazer prova do selo de bronze que lhe foi atribuído pelo European Cluster Excellence Initiative, Managers' Club, projecto criado pela Comissão Europeia, que confere a este cluster uma gestão e funcionamento de excelência.

A NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projectando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersectorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito 'Recurso Natural Eficiente', que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Para além do AgroCluster Ribatejo, o NATUREEF integra ainda parceiros de 9 países europeus: Biomastec (Alemanha), Vegepolys (França), Green Synergy Cluster (Bulgária), Environment Cluster (Áustria), Green Chemistry (Polónia), Innoskart (Hungria), Crea Hydro & Energy (República Checa), Inbiom (Dinamarca) e Femac (Espanha).

O consórcio tem como objectivo final o crescimento do conhecimento base das empresas, em conjunto com o uso orientado, sustentável e reciclado dos recursos naturais, melhorando a sua eficiência na cadeia agroalimentar e da energia. Pretende assim, responder à necessidade de mais inovações científicas em gestão de recursos naturais, através de pesquisa orientada, assim como à necessidade de desenvolvimento de negócios e à adaptação de técnicas existentes nos sectores envolvidos no consórcio, como biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Feira APAS 2013

DATA: 04 maio 2013

Página: online

## Ribatejo presente na maior feira de supermercados do mundo

PDF PRINT EMAIL

Avaliação: ○○○○○ / 0

Fraco      Bom  Avaliar

Notícias | Economia

Escrito por Redação on Sábado, 04 Maio 2013 15:24

SHARE 

Foto: APAS

O Agrocluster Ribatejo vai marcar presença na maior feira de supermercados do mundo, a Feira Internacional de Negócios em Supermercados - APAS 2013, que se realiza em São Paulo, no Brasil, entre os dias 6 e 9 de Maio.

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, CRL, Cofisa – Conservas de Peixe da Figueira, S.A., e Fritoforno, Lda., são as quatro empresas que irão viajar com o Agrocluster, e que irão ter a oportunidade de expor os seus produtos no stand de Portugal.

"O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados, refeições pré-cozinhadas e sobremesas ultracongeladas, serão os produtos a promover e a expor durante o

certame por estas empresas, que irão estar representadas juntamente com o AgroCluster Ribatejo, no stand de Portugal", adianta uma nota de imprensa da Nersant.

A caminho da sua 29ª edição, a APAS 2013 vai acolher cerca de 550 expositores de todo o mundo, distribuídos em 68 mil m², por onde deverão passar qualquer coisa como 70 mil empresários, executivos e agentes económicos ligados ao sector do retalho.

"Capitalismo consciente – prosperar construindo relações de valor" é o tema em destaque este ano, e será o mote para várias palestras e congressos a realizar durante o certame.

Órgão de Comunicação: **O Ribatejo**

Assunto: **Internacionalização**

**DATA: 05 maio 2013**

**Página: online**

## AgroCluster Ribatejo vai reforçar capacidade exportadora das empresas da região

O reforço da capacidade exportadora das empresas da região do Ribatejo é uma das ações previstas pelo cluster agroindustrial.

por João Baptista

a 5 de Maio de 2013

em Economia

Deixe um comentário



O AgroCluster Ribatejo viu aprovado mais um projeto a que se candidatou no âmbito do SIAC, o “PromoFood – Promoção internacional do sector agroindustrial da Região”. O projeto agora aprovado insere-se no domínio da internacionalização, conhecimento e acesso a mercados e valorização da oferta nacional, com o objetivo de melhorar o posicionamento das empresas/entidades no mercado global, permitindo que estas iniciem exportações ou reforcem o seu potencial exportador, consolidando quotas de mercados ou diversificando os seus mercados.

No âmbito deste projeto, o AgroCluster Ribatejo vai definir uma estratégia de internacionalização para o setor agroindustrial, vai promover e valorizar a oferta agroindustrial da região no exterior, através da participação em feiras internacionais e organização de mostras de produtos / ações promocionais em mercados externos. O projeto tem ainda como objetivo disponibilizar informação e apoio que facilite o processo de internacionalização / exportação das empresas da região, fomentar o aumento da exportação, promover a imagem e capacidades da região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas, dos seus produtos e serviços, e, por fim, aumentar a competitividade das PME da região por via de uma maior utilização dos fatores dinâmicos de competitividade, como a internacionalização.

Para responder a estes objetivos, o AgroCluster Ribatejo vai desenvolver um conjunto de ações de marketing internacional, que passam pela presença em feiras, ações promocionais com mostras de produtos, bem como a criação de um portal de promoção de empresas e produtos agroindustriais – o Club AgroCluster – em 3 línguas.

De referir ainda que, pela sua natureza, este projeto visa a melhoria da competitividade da região, através da resposta a problemas comuns, traduzindo-se os seus resultados na provisão de bens públicos e na geração de externalidades positivas indutoras de efeitos de arrastamento na economia.



*Economia*

6 Mai 2013, 00:12h

## ***AgroCluster Ribatejo traz importadores estrangeiros à Fersant e Feira Nacional de Agricultura***



Share 3

A Fersant – Feira Empresarial da Região de Santarém e a Feira Nacional da Agricultura, que se realizam em paralelo de 8 a 16 de Junho em Santarém, vão receber a visita de importadores do Kuwait, África do Sul, Dinamarca e Rússia. A iniciativa é do AgroCluster Ribatejo, que pretende internacionalizar os negócios das empresas da região.

Segundo a Fersant, o objectivo dos importadores do Kuwait centra-se em produtos como o azeite, condimentos e compotas, mas também em vegetais congelados e arroz. Quanto aos importadores da África do Sul, repete-se o interesse dos anteriores importadores por azeite, condimentos, vegetais congelados e arroz, sendo também do interesse desse país encontrar fornecedores ou parceiros de negócio na área do tomate, compotas, carne, cerveja, sumos e vinhos.

Os importadores dinamarqueses encontram-se igualmente interessados em azeite, tomate, vegetais e fruta fresca, enquanto que os russos procuram azeite, vinho, queijo, compotas e carne.

Esta acção do AgroCluster Ribatejo insere-se na estratégia do cluster para a promoção da cooperação comercial entre empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial, quer seja nos circuitos nacionais ou internacionais.

Tendo em conta o tipo de produtos procurados, a presença deste conjunto de importadores na Fersant e na Feira Nacional da Agricultura será uma enorme mais valia, uma vez que muitas empresas expositoras nos certames produzem e comercializam este tipo de produtos.

As empresas interessadas em apresentar os seus produtos junto destes importadores, devem contactar o AgroCluster Ribatejo, no sentido de esta associação agendar encontros de negócios entre as empresas ribatejanas e os mesmos. Os contactos para o efeito são [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou 249 839 500.

Órgão de Comunicação: **O Ribatejo**

Assunto: Receção de importadores

DATA: 09 maio 2013

Página: 17



O azeite é um dos produtos mais procurados pelos importadores internacionais

## Agrocluster traz importadores estrangeiros à Fersant e à Feira Nacional de Agricultura

Agrocluster tem projeto aprovado para apoiar capacidade exportadora de empresas da fileira agroalimentar

**VISITA** A Fersant e a Feira Nacional da Agricultura vão receber a visita de importadores do Kuwait, África do Sul, Dinamarca e Rússia. Esta visita é uma iniciativa do AgroCluster Ribatejo e pretende ser um apoio à internacionalização dos negócios das empresas da região e da dinamização das trocas comerciais internacionais.

O objetivo dos importadores do Kuwait centra-se em produtos como o azeite, condimentos e compotas, mas também em vegetais congelados e arroz. Os importadores da África do Sul têm também interesse no azeite ribatejano mas também em áreas como os condimentos, vegetais congelados e arroz. Estes importadores procuram também fornecedores ou parceiros de negócio na área do tomate, compotas, carne, cerveja, sumos e vinhos.

Os importadores dinamarqueses revelaram interesse em azeite, tomate, vegetais e fruta fresca e os importadores russos têm na sua lista produtos como azeite, vinho, queijo, compotas e carne.

As empresas interessadas em apresentar os seus produtos junto destes importadores, devem contactar o AgroCluster Ribatejo.

**EFICIÊNCIA AMBIENTAL** O AgroCluster Ribatejo foi selecionado para integrar a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais, no âmbito de uma candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP), direcionada a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersectorial. Esta distinção vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas. "O Agrocluster Ribatejo deu desde sempre muita atenção à utilização ambientalmente sustentável dos recursos do seu território, em linha com uma das orientações estratégicas do próximo quadro da PAC", explica o presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

Para se candidatar a este consórcio, o AgroCluster Ribatejo teve de fazer prova de selo de bronze que lhe foi atribuído pelo European Cluster Excellence Initiative, Managers' Club, projeto criado pela Comissão Europeia, que confere a este cluster uma gestão e funcionamento de excelência. A NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", de cooperação intersectorial e especialmente orientado para pequenas e médias empresas, introduzindo o novo conceito "Recurso Natural Eficiente".

O consórcio dinamiza pesquisas sobre inovações científicas em gestão de recursos naturais, de novos técnicos e de novos conceitos de negócio, como biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

**EXPORTAÇÃO** O AgroCluster Ribatejo viu aprovado mais um projeto no âmbito do SIAC, o "PromoFood - Promoção internacional do sector agroindustrial da Região", e que

visa apoiar as empresas no início ou no reforço das suas exportações. Este é um projeto de internacionalização, de acesso ao conhecimento e a mercados novos mas também de valorização da oferta nacional e de melhoria do posicionamento das empresas/entidades no mercado. No âmbito deste projeto, o AgroCluster Ribatejo vai definir uma estratégia de internacionalização para o setor que passa pela promoção internacional dos produtos e das empresas, sobretudo através da participação em feiras internacionais e organização de mostras de produtos / ações promocionais em mercados externos.

O projeto tem ainda como objetivo disponibilizar informações que facilitem o processo de internacionalização. O Agrocluster vai ainda desenvolver um conjunto de ações de marketing internacional que contempla a criação de um portal de promoção de empresas e produtos agroindustriais - O Club AgroCluster - em 3 línguas.

## AgroCluster Ribatejo traz importadores estrangeiros à Fersant e Feira Nacional de Agricultura

A Fersant - Feira Empresarial da Região de Santarém e a Feira Nacional da Agricultura, que se realizam em paralelo de 8 a 16 de Junho em Santarém, vão receber a visita de importadores do Kuwait, África do Sul, Dinamarca e Rússia. A iniciativa é do AgroCluster Ribatejo, que pretende internacionalizar os negócios das empresas da região.

Segundo a Nersant, o objectivo dos importadores do Kuwait centra-se em produtos como o azeite, condimentos e compotas, mas também em vegetais congelados e arroz. Quanto aos importadores da África do Sul, repete-se o interesse dos anteriores importadores por azeite, condimentos, vegetais congelados e arroz, sendo também do interesse desse país encontrar fornecedores ou parceiros de negócio na área do tomate, compotas, carne, cerveja, sumos e vinhos.

Os importadores dinamarqueses encontram-se igualmente interessados em azeite, tomate, vegetais e fruta fresca, enquanto que os russos procuram azeite, vinho, queijo, compotas e carne.

Esta acção do AgroCluster Ribatejo insere-se na estratégia do cluster para a promoção da cooperação comercial entre empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial, quer seja nos circuitos nacionais ou internacionais.

Tendo em conta o tipo de produtos procurados, a presença deste conjunto de importadores na Fersant e na Feira Nacional da Agricultura será uma enorme mais valia, uma vez que muitas empresas expositoras nos certames produzem e comercializam este tipo de produtos.

As empresas interessadas em apresentar os seus produtos junto destes importadores, devem contactar o AgroCluster Ribatejo, no sentido de esta associação agendar encontros de negócios entre as empresas ribatejanas e os mesmos. Os contactos para o efeito são geral@agrocluster.com ou 249 839 500.



**O MIRANTE**  
SEMANÁRIO REGIONAL  
DIÁRIO ONLINE

Órgão de Comunicação:

Assunto: Projeto NATUREEF

**DATA: 09 maio 2013**

**Página: 02**

## AgroCluster Ribatejo tem projecto aprovado na área da internacionalização

O AgroCluster Ribatejo viu aprovado mais um projecto a que se candidatou no âmbito do SIAC, o “PromoFood - Promoção internacional do sector agro-industrial da Região”. O projecto insere-se no domínio da internacionalização, conhecimento e acesso a mercados e valorização da oferta nacional, visando melhorar o posicionamento das empresas/entidades no mercado global, permitindo que estas iniciem exportações ou reforcem o seu potencial exportador, consolidando quotas de mercados ou diversificando os seus mercados.

No âmbito deste projecto, o AgroCluster Ribatejo vai definir uma estratégia de internacionalização para o sector agroindustrial, vai promover e valorizar a oferta agro-industrial da região no exterior, através da participação em feiras internacionais e organização de mostras de produtos/acções promocionais em mercados externos.

O projecto tem ainda como objectivo disponibilizar informação e apoio que facilite o processo de internacionalização/exportação das empresas da região, fomentar o aumento da exportação, promover a

imagem e capacidades da região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas, dos seus produtos e serviços, e, por fim, aumentar a competitividade das PME da região por via de uma maior utilização dos factores dinâmicos de competitividade, como a internacionalização.

Para responder a estes objectivos, o AgroCluster Ribatejo vai desenvolver um conjunto de acções de marketing internacional que passam pela presença em feiras, acções promocionais com mostras de produtos, bem como a criação de um portal de promoção de empresas e produtos agroindustriais - o Club AgroCluster - em 3 línguas.




---



---

**O MIRANTE.PT**

 Órgão de Comunicação: **DIÁRIO ONLINE**

 Assunto: **Internacionalização**

<b>DATA: 09 maio 2013</b>
---------------------------

<b>Página: online</b>
-----------------------

---



---

*Economia*

## ***AgroCluster Ribatejo tem projecto aprovado na área da internacionalização***

Edição de 2013-05-09

O AgroCluster Ribatejo viu aprovado mais um projecto a que se candidatou no âmbito do SIAC, o "PromoFood \_ Promoção internacional do sector agro-industrial da Região". O projecto insere-se no domínio da internacionalização, conhecimento e acesso a mercados e valorização da oferta nacional, visando melhorar o posicionamento das empresas/entidades no mercado global, permitindo que estas iniciem exportações ou reforcem o seu potencial exportador, consolidando quotas de mercados ou diversificando os seus mercados.

No âmbito deste projecto, o AgroCluster Ribatejo vai definir uma estratégia de internacionalização para o sector agroindustrial, vai promover e valorizar a oferta agro-industrial da região no exterior, através da participação em feiras internacionais e organização de mostras de produtos/acções promocionais em mercados externos.

O projecto tem ainda como objectivo disponibilizar informação e apoio que facilite o processo de internacionalização/exportação das empresas da região, fomentar o aumento da exportação, promover a imagem e capacidades da região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas, dos seus produtos e serviços, e, por fim, aumentar a competitividade das PME da região por via de uma maior utilização dos factores dinâmicos de competitividade, como a internacionalização.

Para responder a estes objectivos, o AgroCluster Ribatejo vai desenvolver um conjunto de acções de marketing internacional que passam pela presença em feiras, acções promocionais com mostras de produtos, bem como a criação de um portal de promoção de empresas e produtos agroindustriais \_ o Club AgroCluster \_ em 3 línguas.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Receção de Importadores

DATA: 09 maio 2013

Página: 17



## AgroCluster Ribatejo traz importadores estrangeiros à FERSANT e FNA

Com o objetivo de dinamizar as trocas comerciais internacionais da região, o AgroCluster Ribatejo está a preparar a visita de importadores estrangeiros durante a realização da FERSANT, que decorre de 08 a 16 de junho, em Santarém, em conjunto com Feira Nacional da Agricultura.

O objetivo dos importadores do Kuwait centra-se em produtos como o azeite, condimentos e compotas, mas também em vegetais congelados e arroz. Quanto aos importadores da África do Sul, repete-se o interesse nos produtos anteriormente mencionados, bem como em encontrar fornecedores ou parceiros de negócio na área do tomate, carne, cerveja, sumos e vinhos.

Os importadores dinamarqueses encontram-se igualmente interessados em azeite, tomate, vegetais e fruta fresca, enquanto que os russos procuram azeite,

vinho, queijo, compotas e carne.

Esta ação do AgroCluster Ribatejo insere-se na estratégia do cluster para a promoção da cooperação comercial entre empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, quer seja nos circuitos nacionais ou internacionais.

Tendo em conta o tipo de produtos procurados, a presença deste conjunto de importadores na FERSANT e na Feira Nacional da Agricultura será uma enorme mais valia, uma vez que muitas empresas expositoras nos certames produzem e comercializam este tipo de produtos.

As empresas interessadas em apresentar os seus produtos devem contactar o AgroCluster Ribatejo. Os contactos para o efeito são [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou 249 839 500.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Receção de importadores

DATA: 10 maio 2013

Página: online

## AgroCluster traz importadores estrangeiros à Feira da Agricultura

[PDF](#) [PRINT](#) [EMAIL](#)

Avaliação: ○○○○○ / 0

Fraco ○ ○ ○ ○ ○ Bom 

Notícias | Economia

Escrito por Redação on Sexta, 10 Maio 2013 09:45




Vários importadores da Dinamarca, Rússia, África do Sul e Kuwait vão visitar a Feira Nacional da Agricultura e a Fersant (que decorre em paralelo de 8 a 16 de Junho, no Cnema, em Santarém) a convite do AgroCluster Ribatejo, numa tentativa de internacionalizar os negócios das empresas da região.

Segundo o AgroCluster, os importadores dinamarqueses mostram-se interessados em azeite, tomate, vegetais e fruta fresca, enquanto que os russos procuram sobretudo o azeite, vinho, queijo, compotas e a carne.

Do Kuwait, chegarão empresas interessadas em azeite, condimentos, compotas, vegetais congelados e arroz, sensivelmente os mesmos produtos que despertam interesse dos sul-africanos, país que tem ainda interesse em

encontrar fornecedores ou parceiros de negócio na área do tomate, compotas, carne, cerveja, sumos e vinhos.

"Esta ação insere-se numa estratégia de promoção da cooperação comercial entre empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, quer seja nos circuitos nacionais ou internacionais", explica uma nota de imprensa do AgroCluster Ribatejo, organização para a qual "tendo em conta o tipo de produtos procurados, a presença deste conjunto de importadores será uma enorme mais valia, uma vez que muitas empresas expositoras nos certames produzem e comercializam este tipo de produtos".

Segundo a mesma nota, as empresas ribatejanas interessadas em apresentar os seus produtos junto destes importadores devem contactar o AgroCluster Ribatejo para que sejam agendados os encontros de negócios.

Os contactos são o e-mail [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou o telefone 249 839 500.

Órgão de Comunicação: **O Ribatejo**

Assunto: Sessão testes do consumidor

DATA: 16 maio 2013

Página: 42



Os participantes na sessão foram convidados a realizar o teste de aceitação a um chouriço regional

## Testes do Consumidor essenciais para pôr novos produtos no mercado

**AGROINDÚSTRIA** O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Nersant e da Qualiteste, realizou um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. Nesta sessão ficou claro que os testes do consumidor podem ser uma importante ferramenta para as empresas melhorarem a venda dos seus produtos.

Irene Alves, diretora técnica da Qualiteste, afirmou que este tipo de análises são “uma poderosa ferramenta” no desenvolvimento de novos produtos, para a modificação de produtos existentes no mercado, para a avaliação do tempo de vida na prateleira (tempo de validade do produto), para a comparação do

produto com os seus concorrentes e, sobretudo, para a descoberta da preferência dos consumidores.

“Hoje em dia, quase tudo o que existe em prateleira nas grandes superfícies já foi sujeito a análise sensorial”, sublinhou a diretora da Qualiteste, acrescentando que podem ser realizados testes descritivos - com avaliadores profissionais e formados em análise - e testes ao consumidor - através dos quais um consumidor habitual de um determinado produto faz uma avaliação pessoal do mesmo.

Os testes ao consumidor são considerados “essenciais” porque permitem “definir o posicionamento do nosso produto”, tendo em

conta o gosto dos consumidores. Esta é uma ferramenta muito usada a nível internacional porque permite distinguir o “gosto” dos consumidores de diferentes países e mercados. É por haver diferenças de gosto a nível internacional que “as empresas que pretendam internacionalizar os seus produtos devem aplicar o teste do consumidor, tendo como avaliadores os consumidores do mercado de destino”, sugeriu outro técnico da Qualiteste. “O que acontece muitas vezes é que produtos bem-sucedidos em Portugal, têm de sofrer adaptações para poderem vender noutros países”, referiu João Diogo Nogueira, da Qualiteste.





**Órgão de Comunicação:** aicep Portugal Global

**Assunto: APAS 2013**

**DATA: 17 maio 2013**

**Página: online**

## Maior feira de supermercados do mundo proporcionou negócio às empresas portuguesas

O AgroCluster Ribatejo e quatro empresas portuguesas, participaram na APAS 2013, maior feira de supermercados do mundo, que decorreu de 06 a 09 de maio, em S. Paulo, Brasil. O balanço da feira foi muito positivo e resultou na concretização efetiva de negócio entre empresas portuguesas e brasileiras.

Com o objetivo de alavancar a realização de negócio entre Portugal e Brasil, o AgroCluster Ribatejo levou a este certame, que se realizou entre os dias 06 e 09 de maio, em S. Paulo, Brasil, quatro empresas portuguesas, que expuseram os seus produtos no stand de Portugal.

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, CRL., Cofisa, S.A., e Fritoformo, Lda., foram as quatro empresas que viajaram com o AgroCluster Ribatejo, e que tiveram a oportunidade de expor os seus produtos neste certame. O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados e refeições pré-cozinhadas foram os produtos expostos durante o APAS 2013 por estas empresas, e que tiveram grande aceitação por parte do mercado brasileiro.

De referir que o stand de Portugal contou com a visita de mais de 100 importadores e empresários na área do retalho, que realizaram contatos com as empresas portuguesas em exposição no certame. Também Carlos Moura, diretor da AICEP Brasil, visitou o espaço de Portugal na APAS 2013.

De acordo com as empresas expositoras, o balanço da participação na APAS 2013 é muito positivo. "Para nós a feira proporcionou o estabelecimento de contatos muito interessantes, tendo inclusive sido formalizado um pré-contrato de fornecimento de pêra rocha e maçã com uma grande cadeia de supermercados brasileira", fez saber Rui Santana, representante da Cooperfrutas, CRL.

Também para Filipe Ventura, delegado comercial da Orivárzea, S.A., a participação na feira foi "muito bem sucedida". De acordo com o profissional, "durante a feira, fomos visitados por diversos possíveis clientes ou parceiros. Entre cadeias de supermercados, distribuidores e importadores de produtos, tivemos cerca de 30 contactos. Neste momento estamos a aprofundar relações com todos os contactos que fizemos, na expectativa de que possamos concretizar acordos comerciais". Para além disso, Filipe Ventura revelou ainda que "de todas as nossas insígnias, foi o Baby Rice quem mais se destacou, quer por ser único em todo o mundo, quer pela sua qualidade e imagem. Aliás, toda a nossa linha de produtos foi elogiada pela imagem e pela valorização que conseguimos dar à nossa produção".

De referir que a APAS 2013 – 29.º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados é a maior feira de supermercados do mundo, tendo contado este ano, com a visita de mais de 70 mil visitantes, entre empresários do setor e executivos da área do retalho.

## *Economia*

Agrocluster Ribatejo viajou com empresas para a APAS 2013

# ***Maior feira de supermercados do mundo proporcionou negócios a empresas ribatejanas***

Edição de 2013-05-23



O AgroCluster Ribatejo e quatro empresas portuguesas, participaram na APAS 2013, maior feira de supermercados do mundo, que decorreu de 6 a 9 de Maio, em S. Paulo, Brasil. O balanço da feira foi muito positivo e resultou na concretização efectiva de negócio entre empresas portuguesas e brasileiras.

Orivárzea, Cooperfrutas, Cofisa e Fritoformo foram as quatro empresas que viajaram com o AgroCluster Ribatejo, e que tiveram a oportunidade de expor os seus produtos no certame. O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados e refeições pré-cozinhadas foram os produtos expostos durante o APAS 2013 por estas empresas, e que tiveram grande aceitação por parte do mercado brasileiro.

De referir que o stand de Portugal contou com a visita de mais de 100 importadores e empresários na área do retalho, que realizaram contactos com as empresas portuguesas em exposição no certame. Também Carlos Moura, director da AICEP Brasil, visitou o espaço de Portugal na APAS 2013.

De acordo com as empresas expositoras, o balanço da participação na APAS 2013 é muito positivo. "Para nós a feira proporcionou o estabelecimento de contactos muito interessantes, tendo inclusive sido formalizado um pré-contrato de fornecimento de pera rocha e maçã com uma grande cadeia de supermercados brasileira", fez saber Rui Santana, representante da Cooperfrutas, CRL.

Também para Filipe Ventura, delegado comercial da Orivárzea, a participação na feira foi "muito bem sucedida". De acordo com o profissional, "durante a feira, fomos visitados por diversos possíveis clientes ou parceiros. Entre cadeias de supermercados, distribuidores e importadores de produtos, tivemos cerca de 30 contactos. Neste momento estamos a aprofundar relações com todos os contactos que fizemos, na expectativa de que possamos concretizar acordos comerciais".

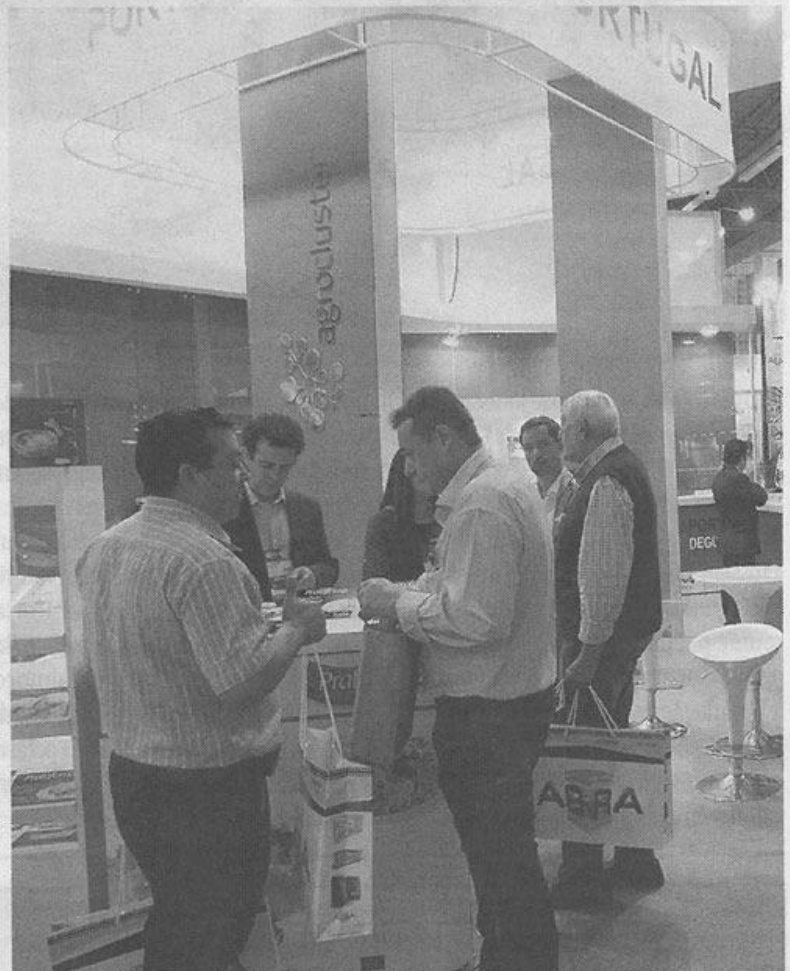
Para além disso, Filipe Ventura revelou ainda que "de todas as nossas insígnias, foi o Baby Rice quem mais se destacou, quer por ser único em todo o mundo, quer pela sua qualidade e imagem. Aliás, toda a nossa linha de produtos foi elogiada pela imagem e pela valorização que conseguimos dar à nossa produção".

## Agrocluster Ribatejo esteve com empresas na maior feira de supermercados do mundo

O AgroCluster Ribatejo e quatro empresas portuguesas participaram na maior feira de supermercados do mundo, que decorreu de 6 a 9 de Maio, em S. Paulo, Brasil, com o objectivo de alavancar a realização de negócios entre Portugal e Brasil. O balanço da feira foi muito positivo, refere a Nersant em comunicado.

Arroz, frutas (pêra rocha e maçã), conservas de peixe, salgados e refeições pré-cozinhadas foram os produtos expostos no certame, tendo o stand de Portugal contado com a visita de mais de 100 importadores e empresários na área do retalho, continua a associação empresarial, na nota de imprensa. “Para nós a feira proporcionou o estabelecimento de contactos muito interessantes, tendo inclusive sido formalizado um pré-contrato de fornecimento de pêra rocha e maçã com uma grande cadeia de supermercados brasileira”, fez saber Rui Santana, representante da Cooperfrutas, uma das quatro empresas

que esteve no Brasil. Passaram pela feira mais de 70 mil visitantes, entre empresários do sector e executivos da área do retalho.



Portugueses presentes na maior feira de supermercados do mundo



Órgão de Comunicação:

Assunto: Vinda de importadores estrangeiros

DATA: 27 maio 2013

Página: online



Meio: TSF

Programa: Negócios e Empresas

Data: 27-05-2013

Horário: 08h00

Âmbito: Notícia sobre o plano de atividades de 2013 do Agrocluster Ribatejo para a promoção da internacionalização das empresas do Ribatejo, através da visita de importadores estrangeiros à região.

LINK: [http://www.tsf.pt/paginainicial/NegocioseEmpresas.aspx?content\\_id=3241452](http://www.tsf.pt/paginainicial/NegocioseEmpresas.aspx?content_id=3241452)

*Economia*

30 Mai 2013, 15:03h

## **AgroCluster Ribatejo organizou seminário sobre análise sensorial**



Share

Curtir

11.861 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Nersant e da Qualiteste, promoveu em Torres Novas um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. A sessão explicou detalhadamente como podem os testes do consumidor ser aplicados, por forma a melhorarem a venda deste tipo de produtos.

"A análise sensorial ou avaliação sensorial é uma ciência que utiliza os sentidos humanos (visão, olfacto, tato, paladar e audição) para avaliar as características ou atributos de um produto", explicou Irene Alves, directora técnica da Qualiteste, no início do seminário, acrescentando que esta é uma poderosa ferramenta no que diz respeito ao desenvolvimento de novos produtos, à modificação de produtos existentes no mercado, à avaliação do tempo de vida na prateleira, ou seja, tempo de validade do produto, à comparação do produto com os seus concorrentes, à descoberta da preferência dos consumidores e, por fim, à melhoria da qualidade do produto.

"Hoje em dia quase tudo o que existe em prateleira nas grandes superfícies já foi sujeito a análise sensorial", divulgou a directora técnica da Qualiteste, acrescentando que existem dois tipos de análises que podem ser feitas aos produtos. Tratam-se dos testes descritivos, com avaliadores profissionais e formados na temática em análise; e dos testes do consumidor, onde um consumidor habitual do tipo de produto, faz uma avaliação pessoal em relação ao mesmo.

Relativamente aos testes do consumidor, estes podem ser de dois tipos, de preferência ou aceitação. Este tipo de testes são essenciais, uma vez que permitem "definir o posicionamento do nosso produto", tendo em conta o gosto dos consumidores. A nível internacional, os testes do consumidor assumem ainda uma maior importância, uma vez que o gosto do mercado português não é igual ao gosto do mercado espanhol, por exemplo.

Neste sentido, "as empresas que pretendam internacionalizar os seus produtos devem aplicar o teste do consumidor, tendo como avaliadores os consumidores do mercado de destino. O que acontece muitas vezes é que produtos bem-sucedidos em Portugal têm de sofrer adaptações para poderem vender noutros países", referiu João Diogo Nogueira, da Qualiteste, acrescentando que esta empresa já se associou ao AgroCluster do Ribatejo, "estando disponível para ajudar as empresas do cluster a internacionalizar os seus produtos".

Para melhor captarem a essência do teste do consumidor, os participantes na sessão foram convidados a realizar o teste de aceitação a um chouriço regional, cujo relatório já foi elaborado com base na resposta de 30 consumidores habituais deste produto. Após a degustação e preenchimento do inquérito, a Qualiteste divulgou aos presentes o relatório final baseado no teste de aceitação já realizado pela empresa ao referido chouriço. O teste de aceitação permite avaliar a apreciação global do produto, o seu sabor, textura e aspecto.

De referir que a análise sensorial é intensamente utilizada pelas indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, perfumes, produtos de limpeza, automóveis e outros. Actualmente as grandes empresas utilizam cada vez mais as técnicas de avaliação sensorial para auxiliar na fase de desenvolvimento de produto, programas de optimização de fórmula e qualidade e para entender a preferência do consumidor sobre um determinado produto ou alguma característica importante para o consumidor geralmente na fase que antecede um lançamento no mercado.

Os interessados neste tipo de teste devem contactar o AgroCluster Ribatejo para o e-mail [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou para o número 249 839 500.

## Testes do consumidor essenciais para a introdução de novos produtos no mercado

AgroCluster Ribatejo organizou seminário sobre análise sensorial



DESCOBERTA. Análise sensorial é determinante para o sucesso de um produto

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Nersant e da Qualiteste, promoveu em Torres Novas um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. A sessão explicou detalhadamente como podem os testes do consumidor ser aplicados, por forma a melhorarem a venda deste tipo de produtos.

"A análise sensorial ou avaliação sensorial é uma ciência que utiliza os sentidos humanos (visão, olfacto, tato, paladar e audição) para avaliar as características ou atributos de um pro-

duto", explicou Irene Alves, directora técnica da Qualiteste, no início do seminário, acrescentando que esta é uma poderosa ferramenta no que diz respeito ao desenvolvimento de novos produtos, à modificação de produtos existentes no mercado, à avaliação do tempo de vida na prateleira, ou seja, tempo de validade do produto, à comparação do produto com os seus concorrentes, à descoberta da preferência dos consumidores e, por fim, à melhoria da qualidade do produto.

"Hoje em dia quase tudo o que existe em prateleira nas grandes superfícies já

foi sujeito a análise sensorial", divulgou a directora técnica da Qualiteste, acrescentando que existem dois tipos de análises que podem ser feitas aos produtos. Tratam-se dos testes descritivos, com avaliadores profissionais e formados na temática em análise; e dos testes do consumidor, onde um consumidor habitual do tipo de produto, faz uma avaliação pessoal em relação ao mesmo.

Relativamente aos testes do consumidor, estes podem ser de dois tipos, de preferência ou aceitação. Este tipo de testes são essenciais, uma vez que per-

mitem "definir o posicionamento do nosso produto", tendo em conta o gosto dos consumidores. A nível internacional, os testes do consumidor assumem ainda uma maior importância, uma vez que o gosto do mercado português não é igual ao gosto do mercado espanhol, por exemplo.

Neste sentido, "as empresas que pretendam internacionalizar os seus produtos devem aplicar o teste do consumidor, tendo como avaliadores os consumidores do mercado de destino. O que acontece muitas vezes é que produtos bem-sucedidos em Portugal têm de sofrer adaptações para poderem vender noutros países", referiu João Diogo Nogueira, da Qualites-

te, acrescentando que esta empresa já se associou ao AgroCluster do Ribatejo, "estando disponível para ajudar as empresas do cluster a internacionalizar os seus produtos".

Para melhor captarem a essência do teste do consumidor, os participantes na sessão foram convidados a realizar o teste de aceitação a um chourição regional, cujo relatório já foi elaborado com base na resposta de 30 consumidores habituais deste produto. Após a degustação e preenchimento do inquérito, a Qualiteste divulgou aos presentes o relatório final baseado no teste de aceitação já realizado pela empresa ao referido chourição. O teste de aceitação permite avaliar

a apreciação global do produto, o seu sabor, textura e aspecto.

De referir que a análise sensorial é intensamente utilizada pelas indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, perfumes, produtos de limpeza, automóveis e outros. Actualmente as grandes empresas utilizam cada vez mais as técnicas de avaliação sensorial para auxiliar na fase de desenvolvimento de produto, programas de optimização de fórmula e qualidade e para entender a preferência do consumidor sobre um determinado produto ou alguma característica importante para o consumidor geralmente na fase que antecede um lançamento no mercado.

Os interessados neste tipo de teste devem contactar o AgroCluster Ribatejo para o e-mail geral@agrocluster.com ou para o número 249 839 500.

## Economia

AgroCluster Ribatejo organizou seminário sobre análise sensorial

# Testes do consumidor essenciais para a introdução de novos produtos no mercado

Edição de 2013-05-30



O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da Nersant e da Qualiteste, promoveu em Torres Novas um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. A sessão explicou detalhadamente como podem os testes do consumidor ser aplicados, por forma a melhorarem a venda deste tipo de produtos.

"A análise sensorial ou avaliação sensorial é uma ciência que utiliza os sentidos humanos (visão, olfacto, tato, paladar e audição) para avaliar as características ou atributos de um produto", explicou Irene Alves, directora técnica da Qualiteste, no início do seminário, acrescentando que esta é uma poderosa ferramenta no que diz respeito ao desenvolvimento de novos produtos, à modificação de produtos existentes no mercado, à avaliação do tempo de vida na prateleira, ou seja, tempo de validade do produto, à comparação do produto com os seus concorrentes, à descoberta da preferência dos consumidores e, por fim, à melhoria da qualidade do produto.

"Hoje em dia quase tudo o que existe em prateleira nas grandes superfícies já foi sujeito a análise sensorial", divulgou a directora técnica da Qualiteste, acrescentando que existem dois tipos de análises que podem ser feitas aos produtos. Tratam-se dos testes descritivos, com avaliadores profissionais e formados na temática em análise; e dos testes do consumidor, onde um consumidor habitual do tipo de produto, faz uma avaliação pessoal em relação ao mesmo.

Relativamente aos testes do consumidor, estes podem ser de dois tipos, de preferência ou aceitação. Este tipo de testes são essenciais, uma vez que permitem "definir o posicionamento do nosso produto", tendo em conta o gosto dos consumidores. A nível internacional, os testes do consumidor assumem ainda uma maior importância, uma vez que o gosto do mercado português não é igual ao gosto do mercado espanhol, por exemplo.

Neste sentido, "as empresas que pretendam internacionalizar os seus produtos devem aplicar o teste do consumidor, tendo como avaliadores os consumidores do mercado de destino. O que acontece muitas vezes é que produtos bem-sucedidos em Portugal têm de sofrer adaptações para poderem vender noutros países", referiu João Diogo Nogueira, da Qualiteste, acrescentando que esta empresa já se associou ao AgroCluster do Ribatejo, "estando disponível para ajudar as empresas do cluster a internacionalizar os seus produtos".

Para melhor captarem a essência do teste do consumidor, os participantes na sessão foram convidados a realizar o teste de aceitação a um chouriço regional, cujo relatório já foi elaborado com base na resposta de 30 consumidores habituais deste produto. Após a degustação e preenchimento do inquérito, a Qualiteste divulgou aos presentes o relatório final baseado no teste de aceitação já realizado pela empresa ao referido chouriço. O teste de aceitação permite avaliar a apreciação global do produto, o seu sabor, textura e aspecto.

De referir que a análise sensorial é intensamente utilizada pelas indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, perfumes, produtos de limpeza, automóveis e outros. Actualmente as grandes empresas utilizam cada vez mais as técnicas de avaliação sensorial para auxiliar na fase de desenvolvimento de produto, programas de optimização de fórmula e qualidade e para entender a preferência do consumidor sobre um determinado produto ou alguma característica importante para o consumidor geralmente na fase que antecede um lançamento no mercado.

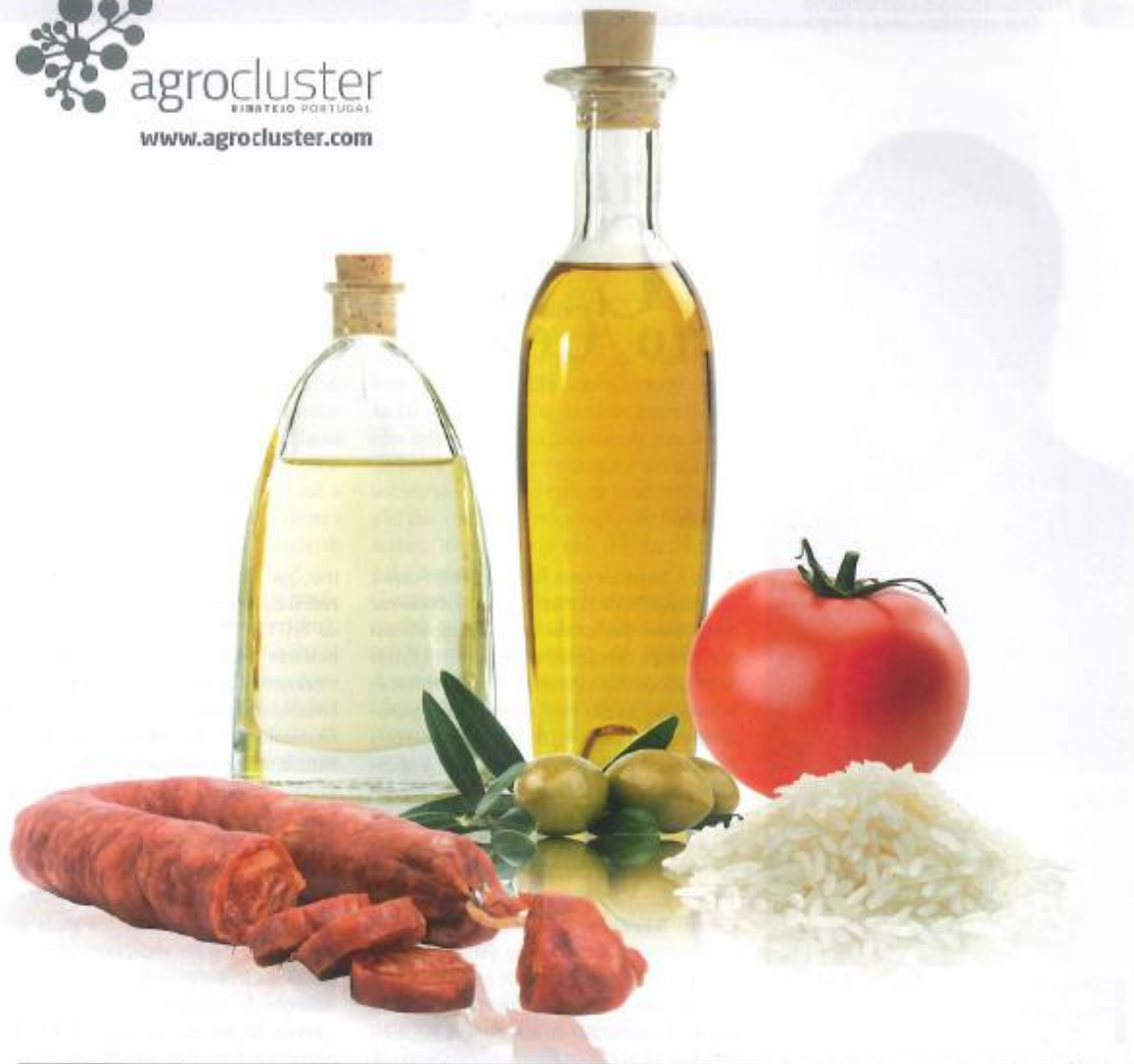
Os interessados neste tipo de teste devem contactar o AgroCluster Ribatejo para o e-mail [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com) ou para o número 249 839 500.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Agrocluster

<b>DATA: Junho 2013</b>
<b>Página: 49</b>



## Juntos pela inovação e internacionalização dos nossos produtos

93 empresas associadas

Faturação superior a 1.800ME . Cerca de 5 mil postos de trabalho . Mais de 40% das exportações da região

60% da Superfície Agrícola utilizada a nível nacional

Presença ativa em redes e mercados internacionais

Reconhecido pelo Governo Português como Estratégia de Eficiência Coletiva

Selo de bronze atribuído pelo "European Cluster Managers' Club"

Contactos: T +351 249 839 500 F +351 249 839 509 E geral@agrocluster.com



Co-financiamento



Apoio



**ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA**

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DA NERSANT, VÁRZEA DE MESIÕES - 2350-433 TORRES NOVAS

Página INTERNET: [www.agrocluster.com](http://www.agrocluster.com) Correio Electrónico: [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com)



Órgão de Comunicação:



Assunto: AgroForma

DATA: Junho 2013

Página: 46



FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
SECTOR AGROINDUSTRIAL



Aposte na formação e qualificação integrada e contínua, desenvolvendo novas áreas de negócio e a entrada em novos mercados.

O projeto AGROFORMA, desenvolvido pelo AgroCluster do Ribatejo, é fundamental para o aumento de formação dos colaboradores das várias empresas agroindustriais, proporcionando-lhes um elevado nível de inovação e competitividade.

As empresas poderão submeter o questionário de necessidades de formação, via on-line, disponível no portal do Agrocluster Ribatejo, através do link:

<http://agrocluster.com/Inqueritos/Formacao/Default.aspx>  
ou realizar a sua inscrição no perfil que mais se adequa à empresa.

Área	Ação de Formação
Higiene e Segurança Alimentar	Inovação no setor agroalimentar
	Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control points)
	Regulamentação relativa à rotulagem dos alimentos
	Rastreabilidade e segurança alimentar
Comercial	Higiene e segurança alimentar
	Comércio eletrónico e e-business
	Internet como estratégia de marketing
	Fidelização de clientes
Saúde, Higiene e Segurança no trabalho	Apresentação, argumentação e fecho da venda
	Prospecção comercial, preparação e planeamento da venda
	Metodologias de avaliação de riscos profissionais
	Materiais/produtos de limpeza em indústrias agroalimentares (controlo de pragas e manutenção de equipamentos)
Qualidade	Segurança no trabalho – equipamentos, avaliação e controlo de riscos
	Fundamentos gerais de higiene e segurança do trabalho
	Primeiros Socorros
	Monitorização e medição dos processos / produto
Armazém	Gestão da qualidade - evolução e normas do sistema
	Avaliação da eficácia da formação
	Auditorias ao sistema de gestão de qualidade
	Reclamações - tratamento e encaminhamento
Microbiologia	Conferência da mercadoria
	Métodos e normas de armazenagem
	Gestão das receções de mercadoria
	Novas tecnologias na atividade do armazém
	Gestão de stocks - princípios e custos associados
	Pesquisa e contagem de microrganismos patogénicos;
	Colheita de amostras;
	Controlo da qualidade em microbiologia
	Crescimento microbiano
	Regras básicas em microbiologia;
	Provas de eficácia de limpeza e desinfeção de superfícies

Contatos:  
Agrocluster Ribatejo  
Pavilhão de Exposições NERSANT  
Várzea de Mesões | 2350-433 Torres Novas  
Tel. 249 839 500 – Fax: 249839509  
e-mail: geral@agrocluster.com

Agrocluster  
RIBATEJO PORTUGAL



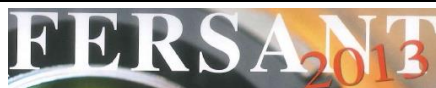
Apóio:



Projeto cofinanciado por



Órgão de Comunicação:



Assunto: AgroExport

DATA: Junho 2013

Página: 16



INTERNACIONALIZAÇÃO  
SETOR AGRO-INDUSTRIAL  
ACTIVIDADES 2013

# AGENDA

**MISSÕES EMPRESARIAIS**

Missão Empresarial Emiratos Árabes Unidos com Acção promocional (Dubai)	16 a 20 Setembro 2013
Missão Empresarial a Países Nórdicos com Acção promocional (Suécia/Dinamarca)	13 a 19 Outubro 2013
Missão Empresarial à Alemanha com Acção promocional	Novembro 2013

**RECEPCÃO DE DELEGACÕES ESTRANGEIRAS**

Recepção de importador da Rússia	10 a 13 Junho 2013
Recepção de delegação de importadores dos EUA	18 a 20 Junho 2013
	20 a 22 Junho 2013
	15 a 17 Julho 2013
	23 a 25 Julho 2013
Recepção de importador da Bélgica	29 a 31 Julho 2013
Recepção de importador dos Emiratos Árabes Unidos	Agosto 2013
Recepção de importador da Dinamarca	Julho 2013
Recepção de delegação de importadores África do Sul	Setembro 2013
Recepção delegação de importadores do Brasil, Equador e Venezuela	Setembro 2013
Recepção de importador do Japão	Outubro 2013
Recepção de delegação de importadores do Uruguai e Paraguai	Outubro 2013
Recepção de importador da Alemanha	Outubro 2013



PROJECTO FINANCIADO POR:



AGROCLUSTER  
RIBATEJO PORTUGAL

Projecto co-financiado por:







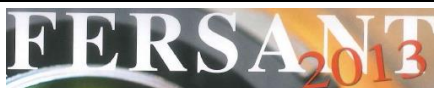





Mais informações em:  
[www.agrocluster.com](http://www.agrocluster.com)

e-mail: [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com)

Órgão de Comunicação:



Assunto: AgroEmpreende

DATA: Junho 2013

Página: 22





AGARRA ESTA OPORTUNIDADE!

↓

CRIA O TEU NEGOCIO!

↓

INVESTE NO FUTURO!

**Objectivos:**

O projeto **Agroempreende** visa auxiliar e apoiar a criação de novas empresas no sector agro-industrial, ao nível de todos os procedimentos legais para a constituição das mesmas, assim como dotar os promotores/detentores de ideias de negócio, de instrumentos essenciais ao arranque e desenvolvimento da sua atividade, contribuindo desta forma, para o fomento do empreendedorismo na região do Ribatejo.

**Informações:**

Para obter mais informações sobre o projeto, poderá contactar directamente o Agrocluster, em Torres novas, através do telefone 249839500 ou ainda através do e-mail: [geral@agrocluster.com](mailto:geral@agrocluster.com)



agrocluster  
RIBATEJO PORTUGAL



Projecto co-financiado por:







**Objetivos**

- Caracterizar Unidades Industriais Utilizadoras de Frio
- Desenvolver soluções que promovam a melhoria da sua eficiência energética



**ENTIDADES SCT PARTICIPANTES**

- UBI - Universidade da Beira Interior
- IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco
- IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- IPP - Instituto Politécnico do Portalegre
- IPB - Instituto Politécnico de Bragança

**OUTRAS ENTIDADES**

- ISQ - Instituto de Qualidade e Segurança
- ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Indústria Agro-Industrial do Alentejo
- ANIMAFORUM - Cluster Agro-Industrial do Alentejo

**Que Fileiras abrange ?**

- Carne
- Vinho e Vinha
- Peixe
- Leite e Lacteínas
- Floricultura
- Distribuição



Caraterização energética, Análise do impacto de utilização de tecnologias emergentes, Análise dos efeitos indirectos no ambiente, Publicação e divulgação de resultados, Monitorização dos pontos críticos da cadeia produtiva.

Projecto co-financiado por:



Órgão de Comunicação:

12 de junho de 2013 às 9:56  
**Expresso**




Assunto: Receção de importadores


DATA: 11 junho 2013

Página: online

## Empresas do Ribatejo visitadas por 17 importadores de todo o mundo

Lusa | 12:37 Terça feira, 11 de junho de 2013

 Like { 0 }  
 Tweet { 0 }  
 Share { 0 }  
 +1 { 0 }  
 Share { 0 }

 0  
 TEXTO A A  
 IMPRIMIR   
 ENVIAR 

Santarém, 11 jun (Lusa) -- Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do

Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA -- Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

Órgão de Comunicação:

OJE

Assunto: Receção de importadores

**DATA: 11 junho 2013**

**Página: online**

## Agrocluster recebe importadores de todo o mundo NACIONAL



11/06/13, 14:45

OJE/Lusa

Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA - Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

As visitas dos dezassete importadores iniciam-se hoje com a vinda de um empresário russo a que se seguirão, ainda este mês, dois investidores dos EUA.

Para o mês de julho estão agendadas visitas de dois importadores dos EUA, um dos Emirados Árabes Unidos/Kuwait/Bahrein, dois da África do Sul, um da Bélgica e dos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia).

Em setembro e outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.

"Estabelecemos parcerias com quem conhece os mercados e com associações de vários países e assumimo-nos como uma ponte entre as nossas empresas e os importadores, direcionando-os para os produtos em que estão potencialmente interessados, o que nos dá alguma segurança de concretização de negócios", afirmou o presidente do Agrocluster.

Azeite, vinho, enchidos, conservas, doces e arroz são dos produtos "com maiores potencialidades de negócio", mas, segundo Carlos Lopes de Sousa, o interesse é extensível à carne, vegetais congelados, queijos, condimento e molhos, sumos, vinagre, água, azeitonas, tremozos, especiarias, cereais e farinhas, bolachas, frutos secos, café e chá.

Órgão de Comunicação:

**VISÃO**

Assunto: Receção de importadores

DATA: 11 junho 2013

Página: online

## Empresas do Ribatejo visitadas por 17 importadores de todo o mundo

Lusa - Esta notícia foi escrita nos termos do Acordo Ortográfico

12:37 Terça feira, 11 de Junho de 2013 |  0 comentários

0



0



0



0



Comentar



Imprimir



Email

Santarém, 11 jun (Lusa) -- Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA -- Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

## Empresas do Ribatejo visitadas por 17 importadores de todo o mundo



Número de Documento: 16258227

Santarém, Portugal 11/06/2013 12:37 (LUSA)

Temas: Economia, Negócios e Finanças, Bens de consumo, comércio externo, associações empresariais, empresas

Santarém, 11 jun (Lusa) – Dezasete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA – Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

As visitas dos dezasseis importadores iniciam-se hoje com a vinda de um empresário russo a que se seguirão, ainda este mês, dois investidores dos Estados Unidos.

Para o mês de julho estão agendadas visitas de dois importadores dos Estados Unidos, um dos Emirados Árabes Unidos/Kuwait/Bahrein, dois da África do Sul, um da Bélgica e dos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia).

Em setembro e outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.

"Estabelecemos parcerias com quem conhece os mercados e com associações de vários países e assumimo-nos como uma ponte entre as nossas empresas e os importadores, direcionando-os para os produtos em que estão potencialmente interessados, o que nos dá alguma segurança de concretização de negócios", afirmou o presidente do Agrocluster.

Azeite, vinho, enchidos, conservas, doces e arroz são dos produtos "com maiores potencialidades de negócio", mas, segundo Carlos Lopes de Sousa, o interesse é extensível à carne, vegetais congelados, queijos, condimento e molhos, sumos, vinagre, água, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais e farinhas, bolachas, frutos secos, café e chá.

Além da exportação de produtos, a concretização de negócios gera "negócios colaterais", nomeadamente ao nível dos rótulos e etiquetas, que, devido às diferenças de língua, têm que ser adaptados a esses países.

A estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster do Ribatejo prosseguirá também, nos meses de setembro e outubro, com a realização de duas missões internacionais de negócio aos Emirados Árabes Unidos e a países nórdicos (Dinamarca/Suécia).

O Agrocluster Ribatejo foi criado em 2009 pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e conta com 93 associados, que representam um volume de faturação superior a 1.800 milhões de euros, cerca de nove mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.



Órgão de Comunicação:

Assunto: Vinda de importadores estrangeiros

**DATA: 11 junho 2013**

**Página: online**



**Programa:** Negócios e Empresas

**Data:** 11-06-2013

**Horário:** 08h00

**Duração:** 02'00''

**Âmbito:** Entrevista com o Eng.º Carlos Lopes de Sousa sobre a vinda a Portugal, em busca de negócio, de 17 importadores estrangeiros, uma iniciativa do Agrocluster Ribatejo para a promoção da internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo.

LINK: <http://www.tsf.pt/paginainicial/NegocioseEmpresas.aspx>

Órgão de Comunicação:

**Expresso**

Assunto: Receção de Importadores

**DATA: 11 junho 2013****Página: online**

## Empresas do Ribatejo visitadas por 17 importadores de todo o mundo

Lusa | 12:37 Terça feira, 11 de junho de 2013

 0  
 0  
 0  
 0  
 0

 0  
 TEXTO A A  
 IMPRIMIR   
 ENVIAR 

Santarém, 11 jun (Lusa) -- Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do

Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA -- Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

LINK: <http://expresso.sapo.pt/empresas-do-ribatejo-visitadas-por-17-importadores-detodo-o-mundo=f813256>

Órgão de Comunicação:

OJE

Assunto: Receção de Importadores

DATA: 11 junho 2013

Página: online

## Agrocluster recebe importadores de todo o mundo

NACIONAL



11/06/13, 14:45

OJE/Lusa

Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA - Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

As visitas dos dezassete importadores iniciam-se hoje com a vinda de um empresário russo a que se seguirão, ainda este mês, dois investidores dos EUA.

Para o mês de julho estão agendadas visitas de dois importadores dos EUA, um dos Emirados Árabes Unidos/Kuwait/Bahreim, dois da África do Sul, um da Bélgica e dos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia).

Em setembro e outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.

"Estabelecemos parcerias com quem conhece os mercados e com associações de vários países e assumimo-nos como uma ponte entre as nossas empresas e os importadores, direcionando-os para os produtos em que estão potencialmente interessados, o que nos dá alguma segurança de concretização de negócios", afirmou o presidente do Agrocluster.

Azeite, vinho, enchidos, conservas, doces e arroz são dos produtos "com maiores potencialidades de negócio", mas, segundo Carlos Lopes de Sousa, o interesse é extensível à carne, vegetais congelados, queijos, condimento e molhos, sumos, vinagre, água, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais e farinhas, bolachas, frutos secos, café e chá.

LINK: <http://www.oje.pt/noticia.aspx?channelid=827CB671-D324-4A83-A1C8-D559CF5AC090&contentid=CA41B732-EF1C-487A-B30E-C06969409ED1>

Órgão de Comunicação: **NOTÍCIAS A MINUTO**

**DATA: 11 junho 2013**

**Página: online**

**Assunto: Receção de Importadores**

## Ribatejo Empresas visitadas por 17 importadores de todo o Mundo

Dezassete importadores de vários países começam hoje a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.



DR

12:53 - 11 de Junho de 2013 | Por Lusa

PUB



**ENCONTRE EMPREGO NA SUA REGIAO! AGARRE O FUTURO.**

**INSCREVA-SE GRÁTIS**

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA – Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem

"aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

As visitas dos dezassete importadores iniciam-se hoje com a vinda de um empresário russo a que se seguirão, ainda este mês, dois investidores dos Estados Unidos.

Para o mês de julho estão agendadas visitas de dois importadores dos Estados Unidos, um dos Emirados Árabes Unidos/Kuwait/Bahrein, dois da África do Sul, um da Bélgica e dos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia).

Em setembro e outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.



Em setembro e outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.

"Estabelecemos parcerias com quem conhece os mercados e com associações de vários países e assumimo-nos como uma ponte entre as nossas empresas e os importadores, direcionando-os para os produtos em que estão potencialmente interessados, o que nos dá alguma segurança de concretização de negócios", afirmou o presidente do Agrocluster.

Azeite, vinho, enchidos, conservas, doces e arroz são dos produtos "com maiores potencialidades de negócio", mas, segundo Carlos Lopes de Sousa, o interesse é extensível à carne, vegetais congelados, queijos, condimento e molhos, sumos, vinagre, água, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais e farinhas, bolachas, frutos secos, café e chá.

Além da exportação de produtos, a concretização de negócios gera "negócios colaterais", nomeadamente ao nível dos rótulos e etiquetas, que, devido às diferenças de língua, têm que ser adaptados a esses países".

A estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster do Ribatejo prosseguirá também, nos meses de setembro e outubro, com a realização de duas missões internacionais de negócio aos Emirados Árabes Unidos e a países nórdicos (Dinamarca/Suécia).

O Agrocluster Ribatejo foi criado em 2009 pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e conta com 93 associados, que representam um volume de faturação superior a 1.800 milhões de euros, cerca de nove mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.

# Importadores visitam empresas do Ribatejo

## ► COMÉRCIO

DEZASSETE importadores de vários países começaram ontem a visitar o Ribatejo, no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados. “Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da receção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa”, disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou, o ano passado, na concretização de negócios com dois importadores alemães (Speuser KG e Bom dia – Agentur für Direkt-Importe).

## CORREIO DO RIBATEJO

Órgão de Comunicação:

Fundado em 1991 por João Arruda. Director do Menor: Dr. Viegas Almeida

Assunto: Recepção de Importadores

DATA: 14 junho 2013

Página: 16

# Empresas do Ribatejo visitadas por 17 importadores de todo o mundo

Dezassete importadores de vários países começaram terça-feira a visitar o Ribatejo no âmbito de uma estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster, com vista à exportação de produtos como azeite, vinhos, doces e transformados.

"Temos uma aposta muito grande na internacionalização das nossas empresas através da recepção de importadores para lhes dar a conhecer as empresas que produzem aquilo que as interessa", disse à Lusa o presidente do Agrocluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

A aposta resultou o ano passado na concretização de negócios com dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA - Agentur für Direkt-Importe), que em seis meses "geraram um volume de exportações na ordem dos 700 mil euros" e que fazem "aumentar bastante as expectativas para esta segunda ronda de visitas", acrescentou o responsável.

As visitas dos dezassete importadores iniciam-se hoje com a vinda de um empresário russo a que se seguirão, ainda este mês, dois investidores dos Estados Unidos.

Para o mês de Julho estão agendadas visitas de dois importadores dos Estados Unidos, um dos Emirados Árabes Unidos/ Kuwait/Bahrein, dois da África do Sul, um da Bélgica e dos Países Nórdicos (Dina-



marca/Suécia).

Em Setembro e Outubro passarão pelo Ribatejo responsáveis por empresas de Macau, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Brasil, Equador, Venezuela, China, Alemanha e Japão.

"Estabelecemos parcerias com quem conhece os mercados e com associações de vários países e assumimo-nos como uma ponte entre as nossas empresas e os importadores, direccionando-os para os produtos em que estão potencialmente interessados, o que nos dá alguma segurança de concretização de negócios", afirmou o presidente do Agrocluster.

Azeite, vinho, enchidos, conservas, doces e arroz são dos produtos "com maiores potencialidades de negócio", mas, segundo Carlos Lopes de Sousa, o interesse é extensível à carne, vegetais congelados, queijos, condimento e molhos, sumos, vinagre, água, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais e farinhas, bolachas, frutos secos, café e chá.

Além da exportação de produtos, a concretização de negócios gera "negócios colaterais", nomeadamente ao nível dos rótulos e etiquetas, que, devido às diferenças de língua, têm que ser adaptados a esses países.

A estratégia de internacionalização das empresas associadas do Agrocluster do Ribatejo prosseguirá também, nos meses de Setembro e Outubro, com a realização de duas missões internacionais de negócio aos Emirados Árabes Unidos e a países nórdicos (Dinamarca/Suécia).

O Agrocluster Ribatejo foi criado em 2009 pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e conta com 93 associados, que representam um volume de facturação superior a 1.800 milhões de euros, cerca de nove mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.

Órgão de Comunicação: **O Ribatejo**

Assunto: Receção de importadores

DATA: 20 junho 2013

Página: 21

## Importadores estrangeiros visitam o Ribatejo em busca de negócios

**EXPORTAÇÃO** A região do Ribatejo vai receber, nos meses de junho, julho, setembro e outubro, a visita de importadores estrangeiros vindos de todo o mundo em busca de negócio e produtos da fileira agroalimentar. A iniciativa é uma organização do Agrocluster Ribatejo. A receção de importadores na região do Ribatejo é o seguimento de uma estratégia iniciada pelo Agrocluster Ribatejo em junho de 2012 com a visita de dois importadores alemães (SPEUSER KG e BOM DIA - Agentur für Direkt-Importe). Como resultado desta iniciativa, até final de 2012, já haviam sido exportados mais de 700 mil euros em produtos. Estas visitas de importadores estrangeiros têm como objetivos a promoção de negócio para as empresas associadas e a exportação de produtos portugueses agroalimentares para o estrangeiro. No total, nos meses de junho, julho, setembro e outubro vão ser recebidos na região do Ribatejo 16 importadores estrangeiros, vindos de todo o mundo. Em junho, virão dois importadores dos Estados Unidos da América. Em julho virão dois importadores dos Estados Unidos, um dos Emirados Árabes Unidos/Kuwait/Bahrein, dois da África do Sul, um da Bélgica e um dos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia). Em setembro e outubro vão chegar um importador de Macau, um da

Colômbia, um do Uruguai e Paraguai, um do Brasil, Equador e Venezuela, um dos EUA, Brasil e China, um da Alemanha e um do Japão. Os produtos mais procurados pelos importadores são: Azeite, Doces/Geleias, Carne, Enchidos, Conservas, Vegetais congelados, Queijos, Vinho, Condimentos/Molhos, Arroz, Sumos, Vinagre, Água, Azeitonas, Tremeços, Especiarias, Cereais/Farinhas, Bolachas, Frutos Secos, Café/Chá. Ainda no âmbito do programa de internacionalização promovido pelo Agrocluster Ribatejo, para setembro e outubro estão a ser organizadas duas missões internacionais de negócio, aos Emirados Árabes Unidos (Dubai) e aos Países Nórdicos (Dinamarca/Suécia).

N.ºs

1,8

O **Agrocluster Ribatejo** foi criado pela Nersant em 2009. Conta com 93 associados, que representam um volume de faturação superior a 1.800 mil milhões de euros, cerca de 9 mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.





# Notícias

# Associados



**Órgão de Comunicação:** aicep Portugal Global

**DATA: 05 abril 2013**

**Assunto: Sugalidal: Guloso é 2º maior produtor mundial de concentrado de tomate**

**Página: online**

Agro-alimentar

## Guloso é 2.º maior produtor mundial de concentrado de tomate

O grupo português Sugalidal tornou-se em 2012 o segundo maior produtor mundial de concentrado de tomate.

De acordo com o ranking da edição de Abril da "To-matoLand", uma publicação do sector, a empresa que detém a marca Guloso subiu 13 posições. A liderança do ranking pertence à norte-americana Morning Star.

Em 2012, o grupo português processou 1,150 milhões de toneladas de tomate, o que corresponde a um aumento de 143% face a 2011. A Sugalidal terminou o último ano com uma quota de mercado de 3,5% a nível mundial, revela a empresa esta quinta-feira em comunicado.

A subida no ranking deve-se, segundo o grupo, à aquisição, em meados de 2012, da empresa chilena Tresmontes Luchetti, o que permitiu duplicar a produção anual. Também em 2012, a Sugalidal comprou uma fábrica em Sevilha.

A produtora americana Morning Star manteve o primeiro lugar da lista em 2012. No último ano, a empresa norte-americana produziu 3,079 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,52% e uma quota de mercado de 9,33%. A produtora de concentrado de tomate fornece várias empresas produtoras de molhos à base de tomate, de sumos, como ainda produtoras de pizzas frescas ou congeladas, como a Heinz, a Dr. Oetker e a Panzani.

2013-04-05 10:28

Inês Baldeira, Jornal de Negócios

---



---

**Órgão de Comunicação:**

**Assunto:** Ditterra convida a provar doces e biscoitos em Mosteiro com 495 anos de história

<b>DATA: 20 abril 2013</b>
<b>Página:</b>

*Produtos Almojanda presentes de 26 a 28 de Abril na XIII Feira de Doçaria Conventual e Tradicional de Portalegre*

Portalegre, 22 de Abril de 2013 – A Ditterra, empresa de Comércio Agro-Industrial do Alto



Alentejo, vai marcar presença com os produtos Almojanda na XIII Feira de Doçaria Conventual e Tradicional que se realiza no Mosteiro de S. Bernardo, em Portalegre de 26 a 28 de Abril. Neste evento todos os apreciadores da doçaria e dos produtos tradicionais vão poder descobrir e provar o mel e as compotas Almojanda de Figo, Tomate e Abóbora e os

Biscoitos de Azeite, muito nutritivos e ideais para lanches em família.

Estes produtos alentejanos da marca Almojanda são produzidos com todo o rigor e segundo receitas e métodos tradicionais, de forma a garantir que mantêm o sabor e a qualidade característicos dos produtos do Alto Alentejo.

Segundo Teresa Mendes, responsável comercial da Ditterra, "Este é o segundo ano consecutivo em que participamos neste evento. É para nós uma honra poder dar a provar os nossos produtos no belíssimo Mosteiro de S. Bernardo que completa 495 anos de existência. Aqui se faziam outrora doces e iguarias pelas mãos das freiras da Ordem de Cister e hoje, a história repete-se com a apresentação dos nossos doces e biscoitos."





---

---

Órgão de Comunicação: **Diário de Notícias**

**Assunto:** Azeite Gallo distinguido em concurso internacional

<b>DATA: 08 maio 2013</b>
---------------------------

<b>Página: 1</b>
------------------

---

---

**Azeite Gallo** distinguido em concurso internacional. O Azeite Gallo foi premiado, pelo quarto ano consecutivo, no concurso internacional de azeite extravirgem de Los Angeles. O Gallo Grande Escolha e o Gallo Colheita ao Luar venceram duas distinções numa das mais prestigiadas competições internacionais: O Los Angeles International Extra Virgin Olive Oil.

Órgão de Comunicação:

Assunto: Pasta de Azeitona ALMOJANDA consta da Revista Evasões

DATA: 08 maio 2013

Página: 99



DR

## Almojanda

### PASTA DE AZEITONA

Para barrar no pão lalentejano, de preferência, temperar saladas e massas, dar um toque especial a pratos de carne. Uma solução gastronómica diferente a partir da reinterpretação de sabores tradicionais: a pasta de azeitona Almojanda invadiu o mercado em 2010, para ajudar a inovar na cozinha lá de casa. É produzida pela Diterria, empresa familiar de Portalegre dedicada sobretudo à produção dos azeites Almojanda e Fadista. Mas há mais no «menu»: mel, compotas, vinagre. A estrela da companhia, contudo, é a pasta, feita a partir de azeitonas pretas em salmoura, descaroadas e moídas, temperadas com ervas aromáticas e conservadas em azeite virgem extra Almojanda. Está à venda em frascos de 180 gramas, disponíveis em diversas lojas *gourmet* e mercearias espalhadas pelo país, por 4,90 euros a unidade.

[almojanda.pt](http://almojanda.pt)

evasões maio 99

**Órgão de Comunicação:**

**DATA: 22 maio 2013**

**Página:**

**Assunto:** Encontro de Empresárias no Palácio de Belém

## Teresa Mendes participa em Encontro de Empresárias no Palácio de Belém

*O convite partiu de Maria Cavaco Silva que promove encontro de empresárias de negócios familiares*

**Portalegre, 22 de Maio de 2013** – A empresária Teresa Mendes vai estar presente, amanhã, dia 23 de Maio, num encontro de empresárias, promovido por Maria Cavaco Silva, que se realiza no Palácio de Belém e que tem como objetivo homenagear as Mulheres Empreendedoras e o seu papel no desenvolvimento das empresas e do país.

Este Encontro reúne um grupo de mulheres empreendedoras de vários setores de atividade que deram continuidade às suas empresas familiares e que as tornaram exemplos de sucesso.



Teresa Mendes que foi distinguida o ano passado pelo Rotary Clube de Portalegre como empresária do ano, é sócia-gerente e directora comercial da Diterrra – Comércio Agro-Industrial, Lda, uma empresa familiar fundada em 2002 com sede no Alto Alentejo, concelho de Portalegre. Em 2004, lançou a sua própria marca de Azeite Virgem Extra: Almojanda, nome de uma das suas herdades, com o intuito de prosseguir a tradição familiar de pessoas que cuidam e vivem da terra.

Ao longo destes anos, a Diterrra tem pautado a sua atividade na defesa dos produtos nacionais e sobretudo dos produtos regionais. Exemplo disso são os azeites e vinagres Almojanda e Fadista comercializados no país e no estrangeiro e que primam pela qualidade associada ao design e a embalagens inovadoras, levando o nome de Portalegre e do Alentejo a todos os consumidores.

Além do Azeite Virgem Extra, a Diterrra comercializa também Azeite Virgem Extra aromatizado de cogumelos e de Malagueta, Vinagre, Pasta de Azeitona, Mel, e Compotas da marca Almojanda. Laçou também a marca Fadista numa embalagem inovada em PET para Azeites Virgem Extra e Vinagre. No Natal ou em ocasiões especiais, a Diterrra dispõe de cabazes com os produtos que vende diretamente na loja da Herdade da Almojanda, em lojas gourmet e supermercados.

Órgão de Comunicação:



DATA: 01 junho 2013

Página: online

Assunto: Gallo investe 8 milhões para aumentar as exportações

## Gallo investe 8 milhões para aumentar exportações

PDF PRINT EMAIL

Avaliação: 0/0

Fraço      Bom

Notícias | Economia

Escrito por Redação on Sábado, 01 Junho 2013 09:22



Assunção Cristas e Alexandre Soares dos Santos foram os primeiros a carregar no botão que colocou o novo equipamento em funcionamento

Assunção Cristas, a ministra da Agricultura, foi a convidada de honra da inauguração da nova linha de produção dos azeites Gallo, que decorreu na sexta-feira, 31 de maio.

A empresa investiu cerca de oito milhões de euros na sua fábrica no Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, para aumentar em 50% a sua capacidade de produção e embalagem, com o objetivo expresso de reforçar a sua presença nos mercados estrangeiros.

"Aquilo que começamos aqui é o caminho da Gallo para ser a segunda maior marca do mundo daqui por três anos, e a linha que hoje inauguramos vai-nos permitir fazer isso", disse José Soares dos Santos, chairman da Gallo Worldwide, destacando o "fortíssimo investimento" que a Jerónimo Martins e a Unilever têm vindo a concretizar em Abrantes.

Depois de ouvir a explicação sobre a estratégia de internacionalização da marca, Assunção Cristas confessou que se sente otimista porque encontra por todo o país bons exemplos de empresas que trabalham, que se modernizam, que arriscam e que criam riqueza.

"Vejo exemplos maravilhosos de várias escalas, desde este investimento sofisticado e avultado até às pequenas produções e pequenas explorações. Todas têm em comum uma vontade, um dinamismo e uma vontade de vencer que deve ser assinalada", afirmou a responsável da tutela.

Fileira do azeite teve excedente de 65 milhões de euros

No caso do azeite, a ministra da Agricultura sublinhou que esta fileira tem tido um papel importante na diminuição do défice agroalimentar.

"No ano passado, o défice deste sector em geral diminuiu 500 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 15%. A fileira do azeite contribuiu com um excedente pelo segundo ano consecutivo, 65 milhões de euros em 2012 e 45 milhões de euros no anterior", precisou Assunção Cristas, explicando que "este é um caminho que deve ser continuado.

"O azeite é um produto de tradição e de excelência português", disse, defendendo que "a melhor forma de nós desenvolvermos a nossa agricultura é com a agro-indústria e com um sector agroalimentar forte e robusto, capaz de conquistar o mundo. É bom ver que há empresas que têm esta filosofia e olham para o mundo como um manancial de oportunidades para os produtos portugueses".

Apesar dos números, Assunção Cristas lembrou que a produção de azeite em Portugal não satisfaz as necessidades do mercado interno, pelo que é necessário, aumentar a produção do olival.

Numa visita que contou com a presença de Alexandre Soares dos Santos, os responsáveis da Gallo explicaram à ministra que 80% dos equipamentos desta nova linha apetrechada com tecnologia de ponta foram produzidos por empresas portuguesas.

O aumento das exportações é o grande objectivo da Gallo Worldwide, que já está presente em 47 países, sendo considerada uma marca de referência no Brasil, na Venezuela ou em Angola.

70% das cerca de 30 mil toneladas de azeite que produz anualmente já têm como destino mercados estrangeiros.



Nova linha de produção aumenta a capacidade de produção em 50%

Órgão de Comunicação:

Assunto: Ditterra - Lança novo Azeite Erva - Limão

DATA: 03 junho 2013

Página:

## Novo Azeite Erva - limão Almojanda convida a apurar os sentidos

*Ideal para temperar saladas, peixe grelhado e sobremesas*

**Portalegre, 3 de Junho de 2013** – A Ditterra, empresa de Comércio Agroindustrial do Alto Alentejo, vai lançar o novo Azeite Virgem Extra Erva-Limão Almojanda no “Salão Prazer de Provar” – Nave A, que tem lugar na 50ª Edição da Feira Nacional de Agricultura e se realiza de 8 a 16 de junho em Santarém.

Este novo produto da Ditterra foi desenvolvido especialmente a pensar nos consumidores que apreciam aromas irreverentes, mais frescos e adocicados. É ideal para temperar saladas, peixe grelhado e sobremesas. Encontra-se disponível em lojas gourmet e mercearias finas em garrafas de 500ml, com um PVP recomendado 7.10€.

O novo Azeite Virgem Extra Erva-limão Almojanda vem dar continuidade à gama de azeites aromatizados Almojanda que já existe: Azeite Virgem Extra Cogumelo e Azeite Virgem Extra Malagueta.

“O Azeite Virgem Extra Erva-limão confere um sabor fresco e irresistível aos pratos. Depois do Azeite Virgem Extra Malagueta e o Azeite Virgem Extra Cogumelo Almojanda com sabores mais quentes, o Azeite Virgem Extra Erva Limão é a aposta da Ditterra aproximar o consumidor jovem do consumo de azeite. Vai dar um toque de frescura às refeições de Verão, desde o simples grelhado, ou saladas, até às sobremesas mais arrojadas e originais. Temos uma grande expectativa relativamente a este produto pois apostámos na sua valorização uma vez que foi desenvolvido em parceria com a Inov'Linea e tem o selo de “Produto com Valor” atribuído pela Comprova – Consultoria Alimentar” afirma Teresa Mendes, responsável comercial da Ditterra “



### Parceria com a Inov'Linea

O Azeite Virgem Extra Erva-Limão foi desenvolvido com o apoio da Inov'Linea, o Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar situado no tecnopolo do Vale do Tejo em Abrantes que visa o desenvolvimento e valorização de produtos mais seguros, mais saudáveis, tendo em conta as tendências de consumo garantido que este produto Almojanda reúne as características ideais para ser consumido.



### Azeite Virgem Extra Erva Limão - Produto com Valor

O Azeite Virgem Extra Erva-limão Almojanda tem o selo “Produto com Valor” que é um selo de Garantia



COMPROVA <http://comprova.com.pt> destinado a produtos alimentares que se queiram distinguir em termos de segurança alimentar e qualidade diferenciando-se, através da valorização das suas características perante os seus consumidores diretos.

Após o tratamento estatístico dos dados obtidos é atribuído o selo PRODUTO COM VALOR aos produtos que obtenha uma pontuação mínima de 80% de satisfação de critérios e desempenho.